



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



GABINETE DE RECONSTRUÇÃO PÓS-CICLONE IDAI

INQUÉRITO À HABITAÇÃO

Síntese do Seminário de Encerramento do Inquérito à Habitação

Introdução

No âmbito do inquérito à habitação realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em coordenação com o Gabinete de Reconstrução Pós-Ciclone (GREPOC), nos distritos do Búzi, Dondo, Nhamatanda e Cidade da Beira, na Província de Sofala, realizou-se de 24 a 28 de Janeiro do ano em curso o seminário do encerramento do Inquérito à Habitação na Província de Sofala, Distrito do Dondo, no Muzimbiti Lodge.

O seminário iniciou com a apresentação do programa e dos participantes, onde estiveram presentes quadros séniores e técnicos do INE Central, da Delegação Provincial do INE em Sofala, do GREPOC e da UN Habitat.

A abertura do seminário foi proferida pelo Director Nacional de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais do INE, o Dr. Pedro Duce, que fez uma contextualização geral sobre o processo do Inquérito à Habitação, tendo convidado o Eng. Cecílio Grachane, Director da Área-Socio produtiva do GREPOC para a sua intervenção.

O Inquérito à Habitação na Província de Sofala, iniciou com a assinatura do Memorando de Entendimento (MdE) entre o INE e o GREPOC, homologado pelo Banco Mundial.

No decurso das actividades, foram apresentados os seguintes temas de agenda:

- Apresentação do Relatório do trabalho
- Apresentação dos mapas e da Base de dados dos AF elegíveis
- Apresentação do trabalho de campo
- Apresentação das características das Unidades Habitacionais (Fotos) e
- Recomendações resultantes do debate



1. Apresentação do Relatório do trabalho

Foi apresentado o relatório do trabalho final do Inquérito à Habitação contendo todas as etapas do Inquérito. Na ocasião, fez-se um resumo da informação que consta do relatório, sobre a ocorrência dos ciclones IDAI e KENNETH, dos quais o primeiro – IDAI, destruiu 240.000 Unidades Habitacionais e o segundo, KENNETH destruiu 50.000 Unidades Habitacionais.

Durante a apresentação do relatório de trabalho, mereceram atenção os seguintes aspectos:

- ✓ Capacitação de Formadores Locais;
- ✓ Contratação dos Controladores e Inquiridores;
- ✓ Apresentação do ponto sobre os objectivos do Projecto;
- ✓ Critérios usados na selecção AF beneficiários;
- ✓ Critérios de relacionados à Habitação;
- ✓ Critérios de elegibilidade;
- ✓ Componente Informática e
- ✓ Exclusão de AF localizados em zonas de protecção parcial.

2. Apresentação dos mapas e base de dados dos AF elegíveis

Relativamente a este ponto foram apresentados os mapas das unidades habitacionais e dos agregados excluídos por residirem em zonas de protecção e de risco a inundações por Distrito, Posto Administrativo, Localidade e Bairros da Cidade.

3. Apresentação do trabalho de campo

Este exercício tinha por objectivo mapear as linhas de alta tensão e delimitar o espaço pertencente ao Aeroporto Internacional da Beira, nos distritos abrangidos pelo inquérito,



com finalidade de obter a informação geo-referenciada no formato *Shapefile* que serviu de base de exclusão dos AF, que vivem em zonas de protecção parcial.

4. Apresentação das características das Unidades Habitacionais/Fotos

Esta apresentação, tinha por objectivo explicar os passos a serem seguidos para se ter acesso as fotografias do Inquérito á Habitação, usando a forma manual e semi-automática para a visualização e identificação das unidades habitacionais elegíveis.

5. Recomendações resultantes dos debates

- i. Melhorar os mapas das microbases no concernente as cores, simbologia e identificar os nomes dos limites administrativos dos Distritos.
- ii. Há necessidade de mobilizar um especialista em Sistema de Gestão de Informação - SGI para em coordenação com UN Habitat colocar a informação produzida nos formatos desejados.

Cumprida a agenda de trabalho, o Director Nacional da DEMOVIS, na qualidade de moderador do evento, sugeriu a discussão em grupos de trabalho, para trazer os resultados em plenária.

Da discussão em grupos, foi aplicada a metodologia de exclusão, olhando para questões logísticas (identificação de AF que estão em áreas de difícil acesso e distantes dos locais de maior concentração de unidades habitacionais), resultando no apuramento de 15.000 AF.

Dondo, 28 de Janeiro de 2022

O Grupo Técnico de Trabalho

1. Adelaide Bazagari (INE)



2. Pedro Duce (INE)
3. Adriano Matsimbe (INE)
4. Renato Cassamo (INE)
5. João Mungamba (DPINE)
6. Arlindo Charles (INE)
7. Carlos Biza (INE)
8. Basílio Cubula (INE)
9. João Mangue (INE)
10. Luís Bassanhane (INE)
11. Julieta Canda (INE)
12. Robbie Uahi (INE)
13. Marisa Lisboa (DPINE)
14. Julieta Lilanda (DPINE)
15. Hugo Coimbra (DPINE)
16. Jorge Nhamizinga (DPINE)
17. Cecílio Grachane (GREPOC)
18. Samuel Baule (GREPOC)
19. Maria Y. Enguix (GREPOC)
20. Basílio Nzunga (GREPOC)
21. Zefanias Chitsungo (GREPOC)
22. Samuel Baule (GREPOC)
23. Dinis Dinis (UN-Habitat)
24. Fernando Ferreiro (UN-Habitat)